

**AUTORRETRATOS DO INVISÍVEL: A CANETA ESFEROGRÁFICA COMO  
MEDIADORA DO INCONSCIENTE**

**AUTORRETRATOS DE LO INVISIBLE: EL BOLÍGRAFO COMO MEDIADOR DEL  
INCONSCIENTE**

Felipe Tadeu<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande  
Associado/a/e ANPAP: não

**Resumo:** O presente ensaio visual é composto por cinco desenhos de caneta esferográfica e uma foto 3x4 colada sobre papel Canson 200g/m<sup>2</sup> e papelão rígido. Cinco desenhos, cinco autorretratos, cinco espelhos que refletem a quebra no equilíbrio da saúde mental na contemporaneidade. Vivendo nos extremos: sobrecarga, compulsão, surto, angústia e delírio – fragmentos de uma mente que cede. São sintomas que, amiúde, internalizamos e velamos atrás de sorrisos ensaiados, até que seja impossível suportar.

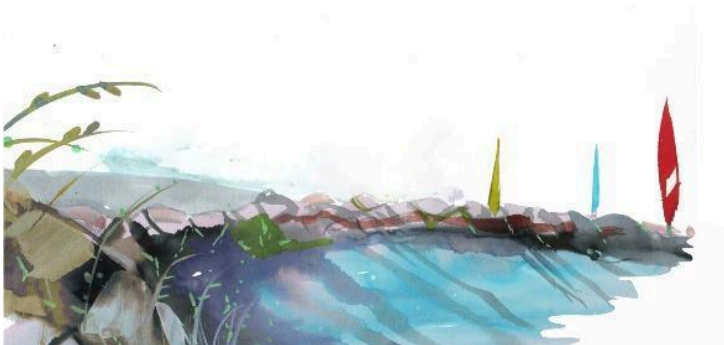
**Palavras-chave:** Autorrepresentação. Saúde mental. Caneta esferográfica. Contemporâneo.

**Resumen:** El presente ensayo visual está compuesto por cinco dibujos de bolígrafo y una foto 3x4 cm. pegada sobre papel Canson 200g/m<sup>2</sup> y cartón rígido. Cinco dibujos, cinco autorretratos, cinco espejos que reflejan la quiebra del equilibrio de la salud mental en la contemporaneidad. Viviendo en los extremos: sobrecarga, compulsiones, crisis, angustia y delirios – fragmentos de una mente que cede-. Son síntomas que, a menudo, internalizamos y velamos detrás de sonrisas ensayadas, hasta que sean imposibles de soportar.

**Palabras clave:** Auto-representación. Salud mental. Bolígrafo. Contemporâneo.

---

<sup>1</sup>Natural da cidade de São Paulo e graduando em Artes Visuais bacharelado pela FURG. Tem como pesquisa experimentações e possibilidades do desenho com caneta esferográfica. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/4801262490301671>



## **Autorretrato do invisível**

Desde que fui apresentado a essa ferramenta, percebi em sua prática a aptidão para externalizar dores da psique. A partir do autorretrato, os rabiscos investigam no inconsciente coisas que não enxergamos com os olhos e, assim, em meio ao traço não uniforme, surge no rosto aquilo que está reprimido – as dores, o trauma, o cansaço, a impaciência, a ansiedade –, o que se esconde é encontrado. A caneta esferográfica, aqui então, torna-se mediadora do inconsciente para o consciente.

O modelo de sociedade contemporâneo, descrito por Han como a "sociedade do cansaço", nos submete a um constante estado de autovigilância e exigência por desempenho. "O cansaço de hoje é um cansaço solitário, que isola e fragiliza. A sociedade do desempenho produz depressivos e esgotados, seres que sucumbem à obrigação de ter que ser sempre produtivos e felizes." (Han, 2015, p. 62). É nesse cenário que os sintomas que ilustro nos autorretratos – sobrecarga, compulsão, surto, angústia e delírio – emergem como manifestações inevitáveis de um corpo e uma mente levados ao limite.

Viver nos extremos torna-se uma experiência estética e confessional. Cada traço rabiscado, cada expressão desenhada, carrega a tentativa de traduzir o que, muitas vezes, só se revela em colapsos silenciosos. O sorrir, a falsa neutralidade, torna-se um escudo para si, mas por debaixo de todas as camadas mora a ferida. A caneta esferográfica reforça a ideia de permanência e irreversibilidade: assim como os traços que não podem ser apagados, também as marcas emocionais ficam, inscritas no papel e na pele.

A relação entre corpo, gesto e expressão gráfica se torna ainda mais evidente quando considero as reflexões de Teresa Poester sobre o ato de desenhar. Para a autora, "o corpo é o principal instrumento do desenhista", e o processo é "muito físico, existe uma luta, uma relação de força entre o corpo como ferramenta e o desenho como ação" (Poester, 2012, p. 34). Assim, os autorretratos aqui apresentados não são apenas imagens, mas vestígios corporais de uma vivência emocional intensa, onde o gesto gráfico é atravessado por angústias e sobrecargas invisíveis.

Este ensaio visual propõe, portanto, um diálogo entre experiência pessoal e crítica social, utilizando a linguagem gráfica como meio para acessar e materializar as tensões psíquicas da contemporaneidade. As imagens que compõem o trabalho refletem esses estados emocionais, traduzindo em rabiscos e expressões aquilo que o olhar social muitas vezes oculta. A pesquisa aproxima-se em sua investigação, de artistas como Ilo Kunst, cuja abordagem autorreferencial explora os limites da imagem de si e outras representações da perturbação humana, e da produção de Axil Tinsti, que coloca em discussão analogias emocionais e o cotidiano contemporâneo. Por meio destes cinco autorretratos, busco ampliar as discussões no campo da arte contemporânea sobre saúde mental, autorrepresentação e processo criativo como possibilidade de escuta e reconhecimento do próprio sofrimento.

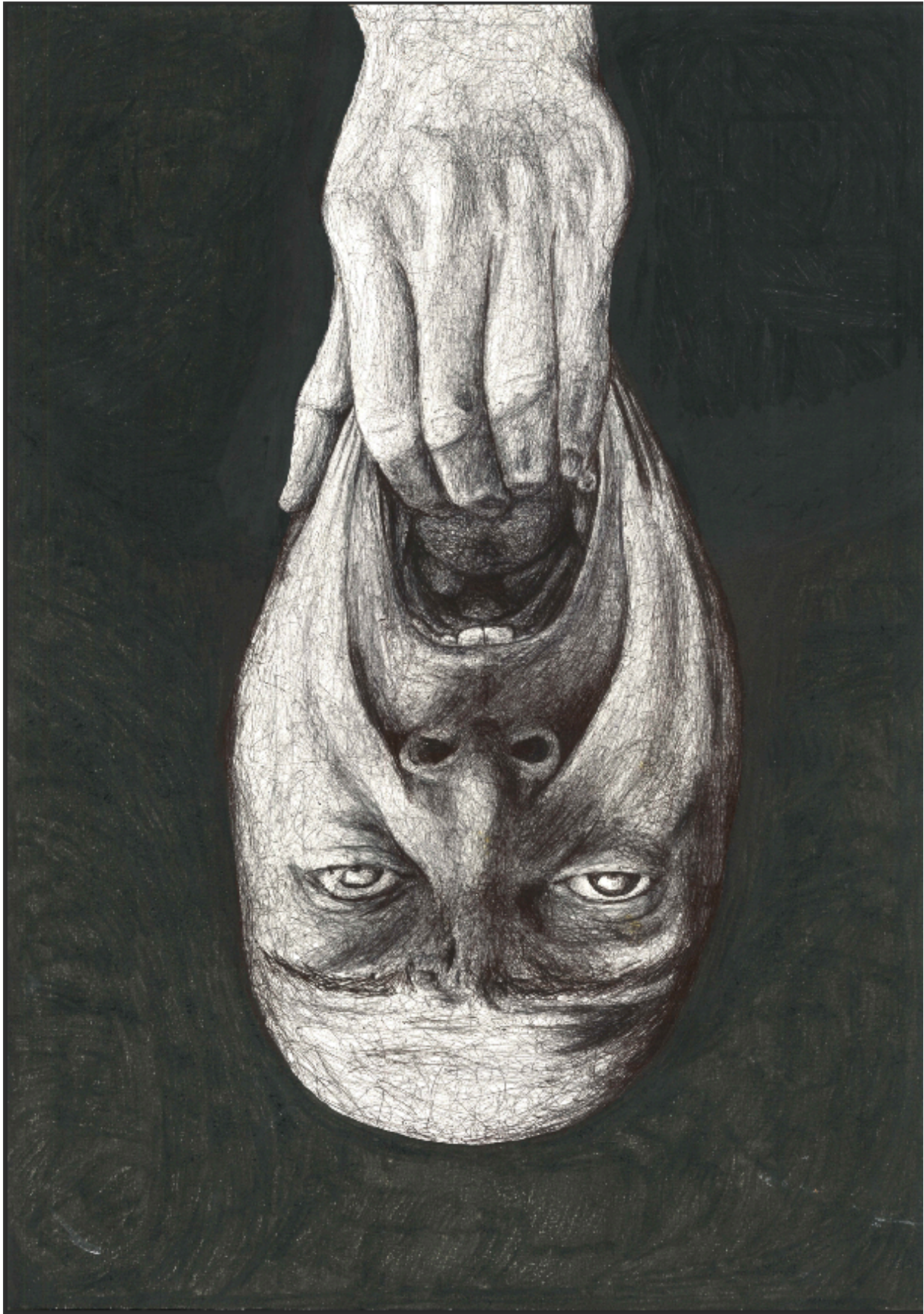


Imagem 1. Felipe Tadeu, Sobrecarga, caneta esferográfica sobre papel canson 200g/m<sup>2</sup>, 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande – RS, 2024.

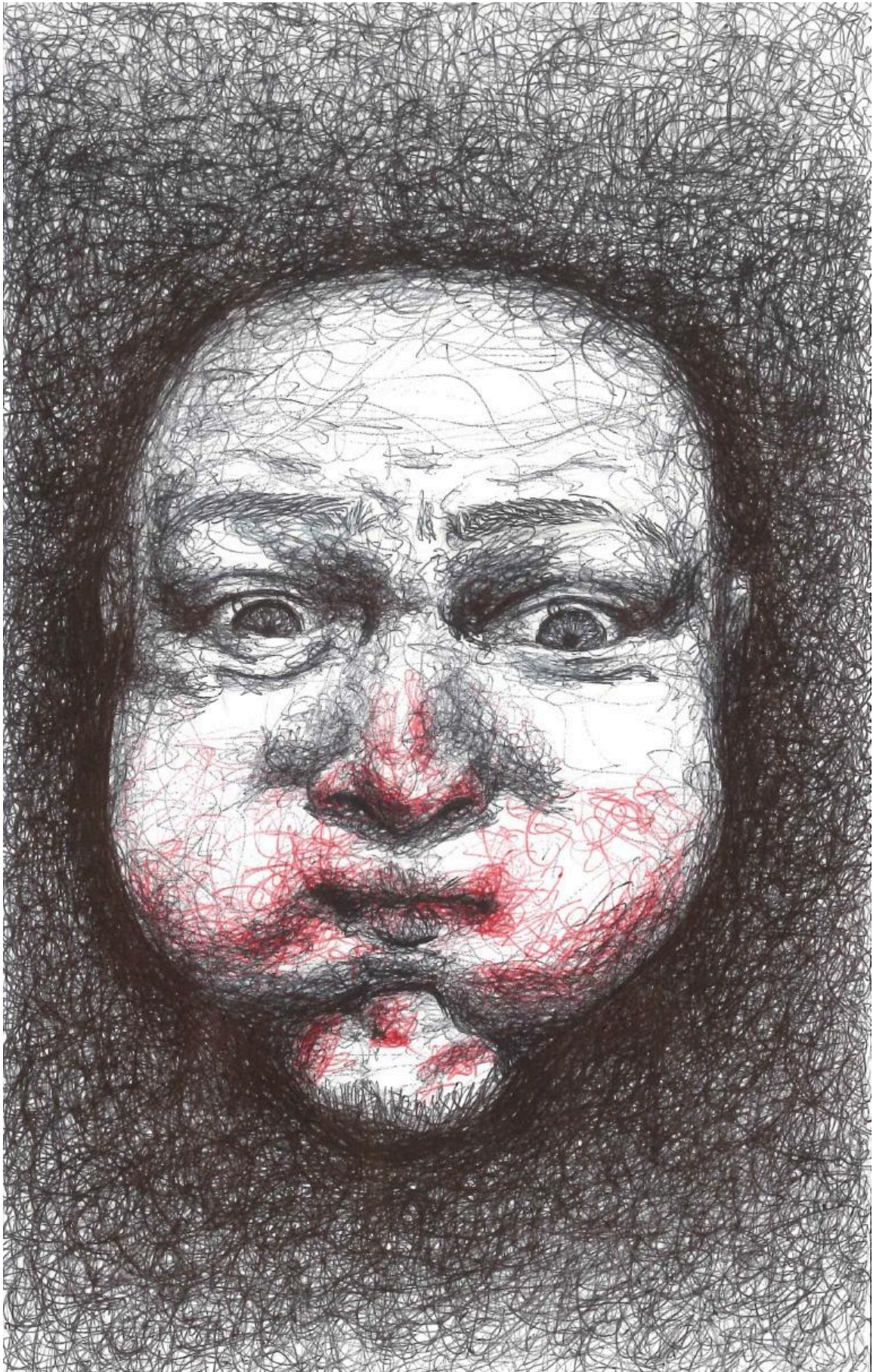


Imagem 2. Felipe Tadeu, Compulsão, caneta esferográfica sobre papel canson 100g/m<sup>2</sup>, 13 cm x 21 cm, Rio Grande – RS, 2025.



Imagem 3. Felipe Tadeu, Surto, caneta esferográfica sobre papel canson 200g/m<sup>2</sup>, 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande – RS, 2025.



Imagem 4. Felipe Tadeu, Angústia, caneta esferográfica sobre papel canson 100g/m<sup>2</sup>, 13 cm x 21 cm, Rio Grande – RS, 2024.



Imagem 5. Felipe Tadeu, Delírio, caneta esferográfica sobre papel canson 200g/m<sup>2</sup>, 29,7 cm x 42 cm, Rio Grande – RS, 2024.

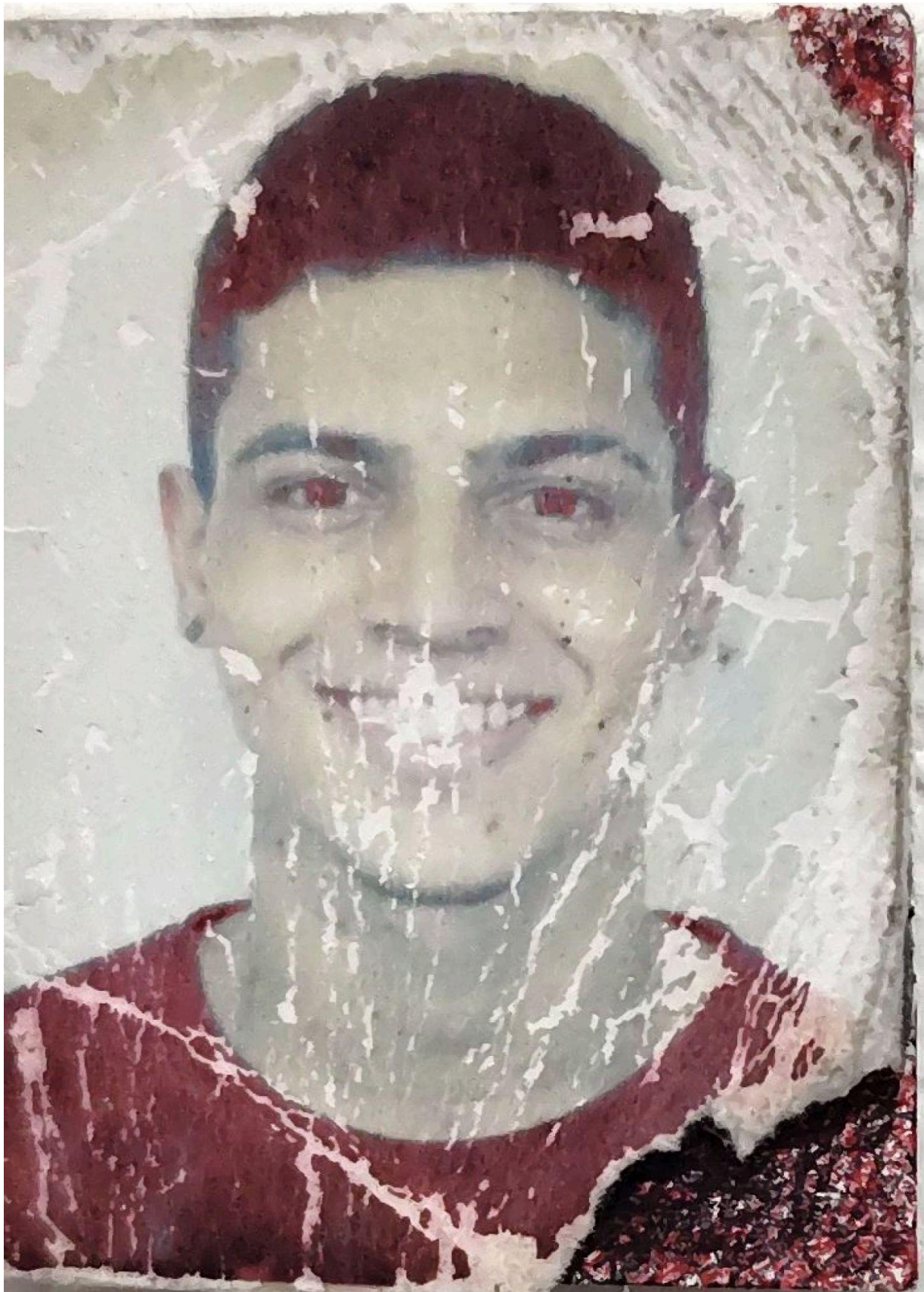
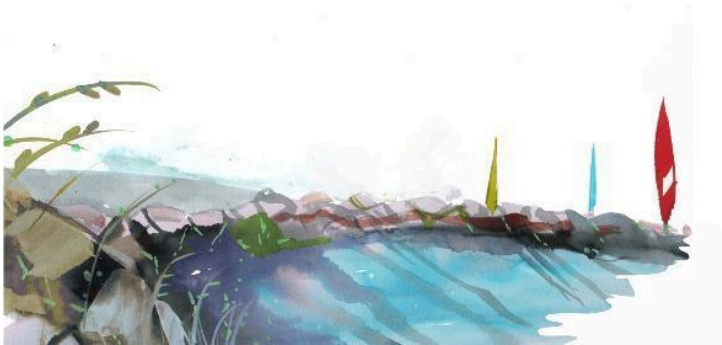


Imagem 6. Felipe Tadeu, Aparências, fotografia 3x4 sobre desenho de caneta esferográfica em papel canson 200g/m<sup>2</sup> e papelão rígido, 3 cm x 4 cm, Rio Grande – RS, 2025.



## Referências

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 72 p. Título Original: Müdigkeitsgesellschaft.

PILLETTE, Dominique. Les lignes de Teresa Poester / As linhas de Teresa Poester. Ballroom, n.10. Paris, 2016.

KUNST, Ilo. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/ilokunst/>

TINSTI, Axil. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/axil.art/>

## Notas

<sup>1</sup>Bacharelado em Artes Visuais, Bacharelado, Instituto de Letras e Artes, FURG. E-mail: [felipetadeu.artista@gmail.com](mailto:felipetadeu.artista@gmail.com).  
Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/4801262490301671>